

EIXO TEMÁTICO 5: Problemas nos domínios específicos da Saúde, Educação, Ambiente e Justiça.

Representações sociais de crianças com doenças crônicas em frequência escolar

Martins, António; Parchão, Yvette; Sousa, Andreia

Resumo

Vários investigadores têm estudado as representações sociais sobre a doença dado considerar-se não satisfatórias as explicações dadas pela medicina e, por conseguinte, a necessidade de outras explicações mais reconfortantes como as dadas pelas representações sociais especialmente porque estas tendem a justificar e a orientar as relações sujeito-objeto e as práticas sociais.

Com as mudanças que têm ocorrido no papel da família e da escola, nas funções educativas das crianças, procuramos entender como é que estes atores sociais encaram a vida escolar de crianças com doença crónica e terminal e como é que a presença da doença afeta o seu desempenho profissional.

Abordam-se, aqui, as representações sociais de um conjunto de encarregados de educação e educadores sobre a frequência escolar de crianças com doenças crónicas e terminais. Procura-se perceber como estes sujeitos representam a criança como doente crónico e/ou terminal, qual a importância do ensino na sua vida, bem assim como as transformações dos papéis dos agentes educativos.

A investigação empírica apoiou-se na realização de um inquérito por questionário, constituído por perguntas fechadas, abertas e evocação e associação de palavras, aplicado a 150 encarregados de educação e 75 professores do ensino básico.

Os resultados provisórios indiciam representações sociais contraditórias, marcadas pela pena, tristeza, preconceito, discriminação, rejeição, fatalismo, negação, desinvestimento, facilitismo, culpa e impotência.

PALAVRAS-CHAVE: representações sociais; encarregados de educação; trabalho docente; saúde e doença.

Jodelet, D. (1985). *Civils et brédins: rapport à la folie et représentation sociale de la maladie*. Thèse de Doctorat d'État, EHESS, Paris

Abric, J. (2000). A Abordagem Estrutural das Representações Sociais. in Moreira & Oliveira (Orgs), *Estudos interdisciplinares de representação social*. 2 ed. (pp. 27-39). Goiânia: AB

Helman, C. (1994). *Cultura, saúde e doença*. Porto Alegre: Artes Médicas, pp. 137-164